

# Memória e ficção televisiva ibero-americana

Ligia Maria Prezia Lemos

*Doutoranda e Mestre em Ciências da Comunicação pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, bolsista CNPq. Especialista em Gestão da Comunicação – Políticas, Educação e Cultura pela ECA-USP. Pesquisadora do Centro de Estudos de Telenovela (CETVN) e do Observatório Ibero-Americano de Ficção Televisiva (Obitel).*

*E-mail: ligia.lemos@usp.br*

**Resumo:** A resenha apresenta aspectos do *Anuário Obitel 2013 – Memória social e ficção televisiva em países ibero-americanos*, obra que abarca pesquisas desenvolvidas em 12 países sobre a ficção televisiva. No presente texto, destacamos alguns resultados relevantes do ano de 2012, objeto do presente *Anuário*, ao mesmo tempo em que pretendemos oferecer um panorama da estrutura do conteúdo e metodologia utilizados no conjunto da obra, atualmente em sua sétima edição consecutiva.

**Palavras-chave:** *Anuário Obitel*; ficção televisiva; ficção televisiva ibero-americana; dados sobre ficção televisiva ibero-americana; memória social.

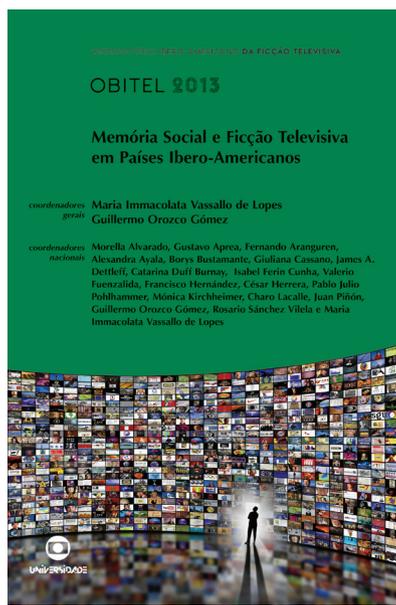
**Abstract:** The review presents some aspects of the *Obitel Yearbook 2013 – Social memory and television fiction in Iberoamerican countries*, which incorporate researches developed in 12 countries on television fiction. In this text, we emphasize some significant results of 2012, which is the scope of the *Yearbook*. Also, we intend to offer an overview of the structure of the content and the methodology adopted in the work, which is now in its 7th issue.

**Keywords:** *Obitel Yearbook*; television fiction; Iberoamerican television fiction; information on Iberoamerican television; social memory.

## 1. APRESENTAÇÃO

O Observatório Ibero-americano da Ficção Televisiva, Obitel, foi criado em 2005 e, desde então, desenvolve projeto intercontinental que engloba países latino-americanos e da península Ibérica. Abrangendo uma zona de referência geopolítica e cultural importante, realiza minuciosa observação das políticas de produção, troca e criação midiática, cultural, artística e comercial da ficção televisiva nos atuais 12 países participantes: Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Espanha, Estados Unidos, México, Peru, Portugal, Uruguai e Venezuela. A cada ano, o Observatório publica o *Anuário Obitel*, resultado da análise da ficção televisiva nesses países observada por meio de cinco eixos, ou seja, produção, exibição, consumo, comercialização, transmidiação e, anualmente, ainda propõe um tema específico a ser discutido. O tema do *Anuário Obitel 2013* é “memória social e ficção televisiva em países ibero-americanos”. Por

sua representatividade, o *Anuário Obitel* tornou-se referência para estudantes e pesquisadores da área e este volume já é a sétima publicação consecutiva da obra, distribuída em três idiomas: português, espanhol e inglês. Ele mesmo um importante construtor de memórias, o exemplar de 2013 reflete sobre a ficção televisiva como memória e, paralelamente, a memória “na” e “da” ficção televisiva em cada um desses países. Um desafio complexo por excelência.



## 2. ESTRUTURA

Os anuários Obitel dividem-se em duas partes. A primeira realiza uma síntese comparativa de todos os capítulos, ou seja, pretende aglutinar os resultados trazidos pelos países participantes; a segunda parte contempla os capítulos específicos com dados e análises referentes a cada país.

Assim, a primeira parte do *Anuário Obitel 2013* aborda a ficção no espaço ibero-americano em “Síntese Comparativa dos Países Obitel em 2012”, de autoria dos coordenadores gerais do projeto, Maria Immacolata Vassallo de Lopes e Guillermo Orozco Gómez. Os autores apresentam um admirável panorama em termos de produção, circulação e recepção da ficção televisiva inédita a partir do monitoramento realizado, no ano, em cada um dos países.

A segunda parte, “A ficção nos países Obitel em 2012”, traz os capítulos específicos e detalhados de cada país com exposição dos resultados em seções fixas que dão conta (1) do **contexto audiovisual**, com informações sobre o setor e sua produção; (2) da **análise das ficções de estreia**, nacionais e ibero-americanas do ano de 2012, com dados específicos sobre os dez títulos mais vistos; (3) da **recepção transmidiática**, que consiste em observar o comportamento das audiências na internet; (4) das **produções mais destacadas do ano**, principalmente em termos de inovação e impacto sociocultural; e, finalmente, (5) do **tema do ano**, que em 2012 enfocou a memória social que abriga e é abrigada pela ficção televisiva.

Editado com o apoio da Globo Universidade e participação de dez institutos de medição de audiência<sup>1</sup>, o *Anuário Obitel* é resultado de propostas e atividades metodológicas que vêm sendo aprimoradas através dos anos por universidades e centros de pesquisa dos 12 países participantes<sup>2</sup>.

### 3. CONTEXTO DA FICÇÃO TELEVISIVA IBERO-AMERICANA NO ANO DE 2012

Os 12 países que integram o Observatório apresentam, em seu capítulo particular e a partir de metodologia unificada, um panorama do ano da ficção de estreia nacional e ibero-americana. No *Anuário Obitel 2013*, foram monitorados os dados do ano de 2012 referentes a programas ficcionais de, ao todo, 75 canais de televisão aberta de alcance nacional. No que se refere ao **contexto audiovisual**, compilamos abaixo alguns dos dados que passaram pelo processo de síntese comparativa:

- a) Fato expressivo que se destacou em todos os países foi o cenário de transformações relativas às formas de consumir o conteúdo televisivo. Atualmente, apresenta-se uma conjuntura de novas tecnologias de produção, circulação e recepção dos meios que amplia os processos de comunicação e transporta a ficção televisiva para a internet, telefonia móvel e meios digitais e, ainda, dinamiza a ação do público nas redes sociais.
- b) Na Argentina, no Brasil e no Equador, foram criadas e implementadas políticas de estímulo ao desenvolvimento de conteúdo nacional.
- c) O panorama da audiência mostra que houve investimentos e pesquisas em novas técnicas de medição, especialmente no Brasil, México e em Portugal, como reflexo das múltiplas possibilidades de recepção trazidas pelos dispositivos móveis e VoD<sup>3</sup>.
- d) Apesar do cenário de forte concorrência com as mídias digitais, o investimento publicitário em TV aberta apresentou crescimento na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no México e no Peru; ao mesmo tempo em que sofreu diminuição na Espanha e em Portugal, devido, seguramente, à crise econômica.
- e) Inserido na trama da ficção, o *merchandising* comercial ou *product placement* é prática comum na Argentina, no Brasil, na Colômbia, no México e no Peru.
- f) Já o *merchandising* social, que apresenta temas sociais de forma educativa no interior da trama, surge com força na Argentina, no Brasil, no México e no Peru. Vale registrar que os temas mais presentes no ano de 2012 foram: discriminação, *bullying*, violência contra mulheres e alcoolismo.
- g) Quanto a políticas de comunicação, constatou-se a relevância de dois fatos: a implantação da TDT<sup>4</sup> e a criação de leis para salvaguardar a exibição e estimular a produção de conteúdos das indústrias nacionais.
- h) Em relação à TV pública, de maneira geral, os países do Obitel enfrentam dificuldades para atingir ou atrair seu público, casos do Brasil, de Portugal, da Espanha e da Colômbia.

1. Ibope (Brasil); Time-Ibope (Chile); Ibope (Argentina, Colômbia, Uruguai); Ibope-Time (Equador); Nielsen-Ibope-AGB (México); Ibope Media Perú (Peru); Media Monitor-Marktest Audiometria (Portugal); Kantar Media and Barlovento Comunicaciones (Espanha); Nielsen Media Research (Estados Unidos); AGB Nielsen Media Research (Venezuela).

2. No Brasil, esse trabalho é realizado no Centro de Estudos de Telenovela (CETVN), da Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo (USP).

3. *Video on demand*.

4. Televisão Digital Terrestre.

- i) Já em relação à TV paga, é possível observar situações diversas: Brasil, Colômbia, México e Uruguai registraram crescimento do setor enquanto Espanha apresentou aumento de impostos e suspensão de alguns serviços.
- j) Permanece em todos os países analisados a tendência ao aumento do uso da internet e da telefonia móvel, o que gera maior oferta de conteúdo nos meios digitais, consolidando-os como plataforma de informação e comunicação. Em 2012, constatou-se “que a relação entre televisão e internet se estreita e se combina, confirmada por processos de convergência e de transmídiação”<sup>5</sup>.

#### 4. ANÁLISE DO ANO: FICÇÃO TELEVISIVA DOS PAÍSES NO ANO DE 2012

O segundo ponto abordado pelos países que compõem o Obitel é uma abrangente **análise do ano da ficção de estreia nacional e ibero-americana**. Encontram-se, nessa parte, o levantamento criterioso e a análise das ficções exibidas no ano (nacionais e importadas; estreias, reprises e coproduções); a ficção de estreia nacional e ibero-americana; as horas emitidas por faixa horária dos capítulos e episódios; os formatos da ficção nacional e ibero-americana exibidos em cada país; a exibição dos formatos da ficção nacional, por faixa horária; a época da ficção; os dez títulos mais vistos e seu país de origem, casa produtora, canal, nome do roteirista ou autor da ideia original e dados de *rating* e *share*; os dez títulos mais vistos e especificações sobre seu formato, gênero, número de capítulos, período da transmissão e faixa horária. O *Anuário Obitel* traz, ainda, a respeito dos dez títulos mais vistos no ano, um levantamento das temáticas dominantes e temáticas sociais presentes; além do perfil da audiência por gênero, faixa etária e nível socioeconômico.

A partir dos dados de cada país, o *Anuário Obitel 2013* realizou, ainda, em sua primeira parte: “Síntese Comparativa dos Países Obitel em 2012”, um esforço extra no sentido de oferecer um panorama comparativo dos últimos quatro anos de observação visando uma perspectiva de tendência, o que notabiliza o material.

#### 5. A RECEPÇÃO TRANSMIDIÁTICA E A TELENOVELA AVENIDA BRASIL COMO MAIOR DESTAQUE DO ANO

Desde 2010, a **recepção transmidiática**<sup>6</sup> passou a fazer parte dos estudos por ter se transformado em elemento-chave para a análise das múltiplas telas e dos hábitos das audiências e fãs, refletindo uma importante mudança socio-cultural ainda em processo. Seguindo a metodologia adotada, cada país realiza a análise da recepção transmidiática de um determinado título de ficção: o de maior audiência, ou o mais relevante nas redes sociais, ou o que fomentou discussões importantes na sociedade.

5. LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; OROZCO GÓMEZ, Guillermo (orgs.). *Anuário Obitel 2013. Memória social e ficção televisiva em países ibero-americanos*. Porto Alegre: Sulina, 2013, p. 33. Disponível para download em: <www.obitel.net>.

6. O conceito de transmídiação e, nesse caso, especialmente, de recepção transmidiática, “transformou-se em um conceito-chave para as interligações que, a partir da ficção, se estabelecem tanto com outras telas quanto com os novos hábitos que suas audiências estão gerando” (LOPES; OROZCO GÓMEZ, op. cit., p. 61).

O capítulo do Brasil do *Anuário Obitel 2013* estudou as formas de interação e as discussões suscitadas pela telenovela *Avenida Brasil* que, além de marcar a história da televisão brasileira, ainda obteve forte repercussão no contexto da recepção de conteúdos em múltiplas plataformas. A análise dos tipos de interação e práticas dominantes permite ao leitor observar o volume de apropriação de tal conteúdo pelos fãs. Nos capítulos referentes aos demais países, também é possível perceber a movimentação dos fãs de ficção televisiva pelas redes sociais Twitter, Facebook, YouTube, Instagram; além de se verificar o desenvolvimento de *webnovelas*, *fanpages*, *remix*...

Outro tópico em que todos os países se detêm no *Anuário Obitel* refere-se ao **mais destacado do ano**, que envolve o debate que a ficção televisiva fomenta na sociedade e os temas que têm o poder de aproximar ficção e realidade. No capítulo referente ao nosso país, o mais destacado do ano foi a telenovela *Avenida Brasil* pelo impacto e polarização de atenções que obteve.

## 6. TEMA DO ANO: MEMÓRIA SOCIAL E FICÇÃO TELEVISIVA

O **tema do ano** do *Anuário Obitel 2013* foi memória social e ficção televisiva. Trazer a memória social para se somar ao tema da ficção televisiva abrigou dois objetivos: o primeiro foi o de verificar novos aspectos da importância da ficção televisiva para os países do Observatório, e o segundo foi o de analisar a construção de memórias sociais e identidades culturais a partir dessa modalidade de ficção. Revelou-se, assim, a surpreendente trajetória que a relação entre esses dois temas exhibe nas práticas sociais, discursos e usos nos países analisados. Em termos teóricos, os pesquisadores do Obitel discutiram as relações entre memória social e ficção televisiva levando em consideração os aportes teóricos de autores como Pierre Nora, Jesús Martín-Barbero, Gary Edgerton, Paul Ricoeur, Maurice Halbwachs e Walter Benjamin. Com tal embasamento, nos capítulos de cada país é possível notar interpretações e análises relativas aos contextos nos quais é possível observar o papel relevante da ficção televisiva: ao questionar a história oficial; ao reforçar a visão hegemônica da história; ao retratar a memória social recente; ao contrapor fatos do passado distante com os do recente; e, finalmente, ao relembrar épocas mais felizes.

A ficção é criadora de um repertório compartilhado e por isso foi entendida pelos 12 países como um lugar onde a memória pode ser exercitada, como um lugar onde representações e imaginários sobre o modo de vida de uma época são depositados, podendo depois ser reapropriados<sup>7</sup>.

O *Anuário Obitel 2013* pensa a ficção televisiva como importante fator de reflexões a partir do passado – e a partir da criação e fixação de suas histórias, na atualidade – e, paralelamente, como caminho para examinar as tendências e os desafios que se aproximam.

7. LOPES; OROZCO GÓMEZ, op. cit., p. 90.

## REFERÊNCIA

LOPES, Maria Immacolata Vassallo de; OROZCO GÓMEZ, Guillermo (orgs.). **Anuário Obitel 2013. Memória social e ficção televisiva em países ibero-americanos**. Porto Alegre: Sulina, 2013. Disponível para download em: <[www.obitel.net](http://www.obitel.net)>.